

A Funpresp constituiu o seu Comitê de Auditoria por meio da posse de três membros na última segunda-feira (06/01). Eles terão mandatos não coincidentes de três anos, sendo permitida uma recondução. A medida atende a uma determinação do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Os membros foram escolhidos após processo seletivo público, que exigiu análise curricular, comprovação de conhecimentos na área de previdência complementar e de formação na área de Administração, Economia, Contabilidade, Engenharia, Matemática, Ciências Atuariais ou Direito, entre outros requisitos.

O diretor de Investimentos, Tiago Dahdah, lembra que além da alteração do Estatuto da Funpresp, cujo objetivo é reforçar os critérios e parâmetros da governança da fundação, a constituição do Comitê é outra medida nesse sentido.

“É uma fundação que tem se pautado por uma administração exemplar, consistente e transparente. E isso é reforçado pelos resultados obtidos pelas fiscalizações de órgãos de controle, tais como a Controladoria-Geral da União – CGU –, o Tribunal de Contas da União – TCU – e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc”, destacou.

Conheça abaixo os selecionados para compor o comitê:

Cleuber Oliveira, coordenador do colegiado, formado em Ciências Contábeis e especialista em contabilidade e demonstrações financeiras. Foi chefe da Assessoria de Auditoria Interna da Embrapa (2002/08), diretor financeiro da Fundação Ceres de Seguridade Social (1998 a 2001) e auditor interno da Embrapa (1984 a 1990 e 1997 a 1998), entre outras experiências profissionais.

Leonardo André Paixão é formado em Direito, tendo atuado como advogado e professor universitário. Foi servidor público da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Ministério do Planejamento (2006-2016). Foi secretário de Previdência Complementar, tendo sido membro titular ou suplente de conselhos como o Conselho de Gestão da Previdência Complementar, o Conselho Nacional de Previdência Social e o Conselho Nacional de Seguros Privados.

Nestor Ferreira Campos Filho é formado em Ciências Contábeis, com especialização em Controladoria. Possui 22 anos de experiência profissional em empresas de auditoria, tendo atuado na auditoria contábil e operacional em entidades como Banco do Brasil e fundações de Previdências Complementar como Centrus, Postalis e Funcef.

Constituição – A constituição do Comitê de Auditoria é obrigatória entre as Entidades Sistemáticamente Importantes (ESI), e na Funpresp ocorreu após a obtenção do equilíbrio operacional representado pelo equilíbrio das receitas e despesas administrativas.

Ao Comitê de Auditoria compete assessorar o Conselho Deliberativo no exercício de suas funções, conforme atribuições específicas, sendo regido pelo Regimento Interno da Funpresp, pela legislação aplicável e demais normativos, inclusive internos da Fundação.

Dentre as atribuições específicas destacam-se: avaliar e monitorar a qualidade e a integridade dos processos de gerenciamento de riscos e dos controles internos; avaliar e monitorar as exposições de riscos da Entidade; e avaliar e monitorar as políticas internas da Funpresp.

O novo Comitê de Auditoria também vai possuir autonomia operacional e dotação orçamentária, anual ou por projeto, inclusive podendo ser assessorado por especialistas para o exercício de suas atribuições. O Regimento Interno atualizado pode ser acessado [neste link](#). As informações sobre o Comitê de Auditoria constam no capítulo VIII-A.

Fonte: Funpresp, em 09.01.2020